

Variação radial e axial nas estruturas lenhosas de *Goupia glabra* Aubl. (Celastraceae)

Sheyla da Silva Leão

Orientador: Dr. Pedro Luiz Braga Lisboa
Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

A madeira apresenta caracteres pouco influenciáveis pelo meio ambiente, entretanto, vários autores, alertam para as variações que podem ocorrer em virtude de fatores como a maturação e idade do tecido cambial. Os trabalhos que tratam da variação anatômica na dimensão dos elementos celulares em espécies de clima tropical ainda são poucos, comparativamente àqueles de clima temperado, uma vez que as espécies de clima tropical apresentam estruturas anatômicas bem mais especializadas e complexas. Esse trabalho visa contribuir ao conhecimento anatômico da madeira de *Goupia glabra* Aubl. Para isso, retirou-se discos de madeira ao longo do caule, dos quais obteve-se corpos de prova de 2 em 2 cm, no sentido medula-câmbio. Para analisar o comprimento, espessura da parede e largura do lume de fibras confeccionou-se lâminas temporárias com material macerado, sendo realizadas ao total 20.400 mensurações. Através dos dados obtidos observou-se que as variáveis analisadas, não seguiram um padrão de variação definido. Segundo Toumis (1968) pode haver uma influência da idade do câmbio vascular sobre a estrutura da madeira. Segundo o autor, o câmbio pode apresentar períodos de juvenildade, maturidade e senescência, porém o mesmo autor alerta que em algumas espécies a duração desses períodos é difícil de ser definida. Em *Goupia glabra*, as dimensões das fibras não permitem distinguir o lenho juvenil do lenho adulto. Porém, para se afirmar que não existe distinção entre esses lenhos, outras variáveis precisam ser analisadas como: frequência, diâmetro e comprimento dos elementos de vaso, raios, etc.